

Lisboa cria plataforma para recolher sugestões dos municípios com desejos para a cidade

 dnovicias.pt/pais/lisboa-cria-plataforma-para-recolher-sugestoes-dos-municipes-com-desejos-para-a-cidade-BG1019223

A Câmara de Lisboa vai discutir a criação, durante este ano, de uma plataforma 'online' para recolher sugestões dos municípios que tenham desejos para a cidade, até um máximo de 50 mil euros por ideia.

Intitulada "LisBOAldeia", a plataforma traduz-se num "novo instrumento de participação dos cidadãos, exclusivamente 'online', de carácter consultivo e não deliberativo", que "acolherá contributos (...) que possam melhorar a cidade, através de desejos e vontades de criar, desenvolver ou renovar algo", no âmbito das competências da autarquia, refere a proposta que será apreciada na reunião privada de quinta-feira.

O projeto, que durante o ano de 2017 estará disponível a título experimental, implica que todos os interessados, desde que registados, possam apresentar "ideias para Lisboa, comentando e apoiando as ideias em debate, através de um voto positivo ('likes') ou negativo ('dislikes')", indica o documento assinado pelo vereador dos Sistemas de Informação, Jorge Máximo.

Todas as ideias ficam em apreciação pública por 60 dias.

No caso de haver uma pontuação positiva igual ou superior a 100 (dos votos positivos em relação aos negativos), as ideias "seguem para análise de viabilidade / interesse de implementação", mas não são vinculativas, explica a proposta.

Ao contrário do Orçamento Participativo (OP), que seleciona propostas vencedoras uma vez por ano, a plataforma prevê o debate durante todo o ano, estando em causa um máximo de 50 mil euros por ideia.

A proposta assinada por Jorge Máximo prevê também a criação da plataforma "Lisboa em Debate", através da qual "os cidadãos terão a oportunidade de dar o seu contributo para o governo da cidade sobre um determinado tema colocado à discussão pelo município".

Na ótica do vereador, estes instrumentos trarão "ganhos significativos", como "o reforço da visibilidade e da afirmação pública dos diferentes instrumentos e da política global de participação da Câmara" e ainda "o aumento da eficiência e eficácia dos serviços na gestão da informação e das respostas aos municípios".

A proposta adianta que a criação destas plataformas se enquadra no projeto "Enabling Multichannel Participation Through ICT Adaptations - EMPATIA", que está a ser promovido por um consórcio (composto por entidades académicas e sem fins lucrativos e por empresas), sob coordenação do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra.

O EMPATIA é financiado pela União Europeia, através do programa Horizonte 2020.